**COMO LUCRAR COM UM *WICKED PROBLEM*:**

**EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA, REFORMADORES EMPRESARIAIS E FILANTROPOS DE RISCO**

MACÊDO, Raquel P. – Universidade Federal de Pelotas – raquelmacp@outlook.com

**RESUMO:** Segundo Rittel e Webber (1973), *wicked problems* (ou “problemas perversos”) são problemas complexos, desestruturados, sistêmicos, interligados a outros problemas tão ou mais complexos, não possuem solução definitiva - uma vez que respondidos podem expor ou criar outros problemas -, são únicos e podem ser interpretados e explorados sob diversas perspectivas. Nesse sentido, ao analisar os obstáculos e desafios, é possível classificar a educação pública brasileira, em especial a etapa do ensino básico, como um *wicked problem*. Entretanto, as políticas públicas voltadas para a educação permanecem reduzindo as suas complexidades e oferecendo medidas de natureza linear com apoio e parceria do setor privado e da crescente atuação de “reformadores empresariais” na educação. É neste cenário que este trabalho discutirá, através de metodologia qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica e análise documental, os argumentos, práticas e ideias centrais sustentadas por esses reformadores. Dentre elas, a introdução de padrões de avaliação e a publicização do desempenho escolar ganharam destaque na argumentação pela privatização do ensino, acompanhada de uma intensa responsabilização dos/das docentes pelo “fracasso” ou “baixo desempenho” – apesar do apontamento sobre a instabilidade e desigualdade nos critérios utilizados – e a tentativa de consolidação da meritocracia como sistema existente, válido e necessário para a educação brasileira. Nesse sentido, é possível indicar o Novo Ensino Médio e a BNCC como exemplos expressivos da interferência desses setores, pois, além de reunir movimentos para articulação de interesses empresariais e *filantropos de risco* (ADRIÃO, 2018), encontraram solo fértil na instabilidade política e socioeconômica do Brasil após 2014 para expansão e institucionalização das narrativas neoliberais na educação. Dessa forma, com o objetivo de lucrarem com a gestão privada de recursos públicos, demonstram interesse nas políticas educacionais como meio de operar gradativamente uma futura - mas não distante - desobrigação do Estado com uma educação pública, gratuita e de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Pública; Reformadores Empresariais; Filantropos de Risco.